



ConBRepro

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



EVENTO
ON-LINE

02 a 04
de dezembro 2020

Análise sobre a importância da gestão de projetos no planejamento das organizações

Priscila França Gonzaga Carneiro

Engenharia Sustentável - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil

Josiane Aparecida Cardoso de Souza

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Resumo: Todas as ações executadas na empresa, quando bem planejadas e executadas, resultam em melhores resultados do que aquelas decisões e estratégias precipitadas ou pouco estudadas. A coordenação e acompanhamento de um negócio equivalem a compreender todas as diferentes áreas e esferas de atuação, desde a gestão financeira, de vendas, de marketing e, também, de projetos. Um projeto é uma ação realizada com o intuito de criar ou elaborar uma ideia, produto ou serviço e obter os melhores resultados que ele pode oferecer por isso etapas como aprofundamento do conhecimento, compartilhamento de ideias e definição de roteiros são partes integrantes de uma boa gestão. O objetivo deste estudo é apresentar a importância da gestão de projeto no planejamento de uma organização, este trabalho é realizado com base em pesquisa bibliográfica sobre gestão de projeto, em especial Tassia Fassura Lima da Silva et al. (2014), Daniel Rago Cardoso (2016) e Elvis Magela Gonçalves de Sousa et al. (2018). Finalmente, à conclusão do trabalho é que a gestão correta dos projetos traz benefícios para a organização podendo ser utilizada em resoluções de problemas no qual defini precisamente as tomadas de decisões e ainda identificando efeitos e causas possibilitando à organização desenvolver uma visão do futuro estabelecendo estratégias e motivando e inspirando os esforços da equipe.

Palavras-chave: Gestão de Projetos, Planejamento, Organização.

Analysis the importance of project management in planning an organization

Abstract: All actions taken at the company, when well planned and executed, result in better results than those hasty or poorly studied decisions and strategies. The coordination and monitoring of a business is equivalent to understanding all the different areas and areas of activity, from financial, sales, marketing and also project management. A project is an action designed to create or develop an idea, product or service and get the best results it can offer. Steps such as deepening knowledge, sharing ideas and defining roadmaps are integral parts of good management. . The aim of this study is to present the importance of project management in the planning of an organization. This work is based on bibliographic research on project management, especially Tassia Fassura Lima da Silva et al. (2014), Daniel Rago Cardoso (2016) and Elvis Magela Gonçalves de Sousa et al. (2018). Finally, the conclusion of the work is that the correct

management of projects brings benefits to the organization that can be used in problem solving in which precisely define decision making and also identifying effects and causes enabling the organization to develop a vision of the future establishing strategies and motivating and inspiring team efforts.

Keywords: Project Management, Planning, Organization.

1. Introdução

Segundo Furtado (2011), a gestão de projetos é um dos conceitos mais importantes atualmente. Ela é determinada pela aplicação de estratégias, ferramentas e habilidades visando melhorar as atividades de um projeto. Nesse processo, são levados em consideração seus custos, prazos, padrões do conceito de Gestão têm evoluído muito ao longo do último século.

Para Nunes (2006), embora não seja possível encontrar uma definição universalmente aceita, existe algum consenso quanto ao fato de que este deve incluir, obrigatoriamente, um conjunto de tarefas que procuram garantir a utilização eficaz de todos os recursos disponibilizados pela organização, a fim de serem atingidos os objetivos pré-determinados, utilidade e objetivos. Assim, é viável gerenciar, coordenar e corrigir tudo o que acontece em sua empresa, acompanhando todas suas etapas. Além disso, o risco do fracasso também é analisado, fazendo com que você conheça suas fragilidades e potencialidades.

Para Souto (2011) a competitividade crescente e busca por aumento da qualidade e produtividade, o estudo de gestão de projetos tem como objetivo compreender como se estrutura a organização de um projeto ao longo do seu ciclo de vida: Iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento. Para isso, é imprescindível o gerenciamento das tarefas, dos prazos, custos, com a finalidade de alcançar um objetivo definido. Consequência disso, você toma decisões mais assertivas e melhora seus resultados.

De acordo com Furtado (2011) projeto é um conjunto de eventos e atividades interligados e inter-relacionados, que se iniciam num certo momento do tempo e terminam em outro momento previamente definido, quando se caracteriza o alcance bem sucedido da meta do referido plano.

A intensa competitividade, as restrições e os avanços constantes em tecnologia têm apresentado a gestão por projetos como saída para alcançar as metas pretendidas pelas organizações. Para tal, torna-se necessário que as empresas estimulem e promovam o desenvolvimento de capacidades e habilidades dos recursos humanos, que representam o agente ativo da execução dos projetos (CARDOSO, 2016).

O objetivo deste estudo é demonstrar a importância da gestão de projetos em uma organização mostrando através da literatura a importância da gestão de projetos, para que o seus processos desenvolvam de maneira gradual e lógica, sem a necessidade de retroceder ou estagnar o fluxo do projeto, o que impactaria diretamente no cumprimento dos prazos.

2. Materiais e Métodos

A abordagem da pesquisa é qualitativa por ser um método de investigação científica que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado estudando suas particularidades. A natureza do estudo é básica, ou seja, com o objetivo de gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista.

Quanto ao objetivo da pesquisa, ele é de caráter exploratório, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema.

Esta pesquisa é caráter bibliográfico apresenta uma fundamentação teórica sobre a importância da gestão de projetos em uma organização.

3. Fundamentação Teórica

Sendo assim foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre Tassia Fassura Lima da Silva et al. (2014), Daniel Rago Cardoso (2016) e Elvis Magela Gonçalves de Sousa et al. (2018).

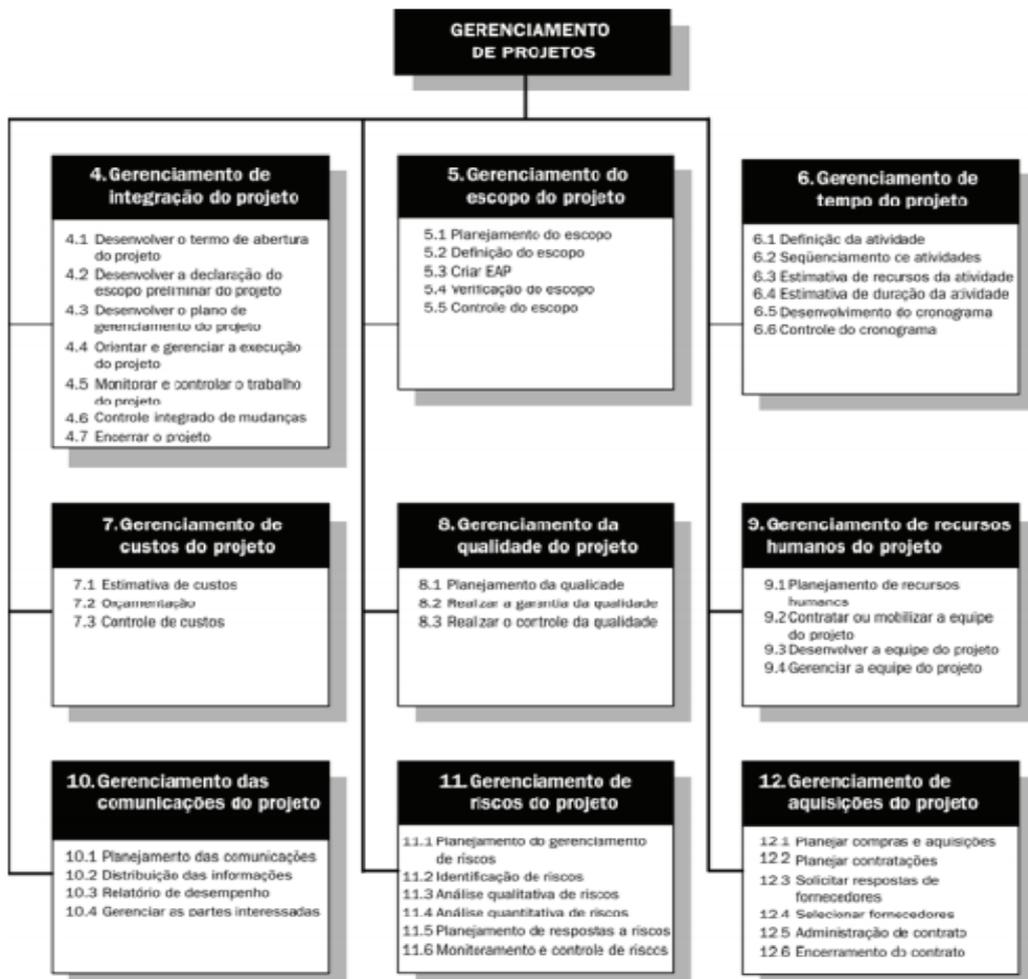
3.1. Conceito de Projetos

Para Keelling (2002), projeto significa empreendimento que visa à criação de um produto ou a execução de um produto específico, temporário, não repetitivo e que envolve certo grau de incerteza na realização. O trabalho normalmente é executado por pessoas que vão consumir horas, estão limitadas no prazo, custo e escopo. Como em qualquer empreendimento as atividades precisam ser planejadas, programadas e, durante a execução precisam ser controladas.

Para Silva et al. (2014), um projeto é um estímulo temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.

Segundo a norma ISO 10006 (Diretrizes para qualidade de gerenciamento de projetos p. 2), projeto é um método único, consistindo de um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas para início e término, empreendido para alcance de um objetivo conforme requisitos específicos.

O projeto de um produto compreende mais que uma área de conhecimento e não apenas uma área específica. A perspectiva do projeto é definida, limitada por tempo custo e recursos, e os objetivos do projeto são mais específicos. Segundo Mathias (1986), projeto é o conjunto de informações internas e/ou externas à empresa, coletadas e processadas com o objetivo de analisar-se uma decisão de investimento.



Fonte: Souto (2011).

3.2. Escopo do Produto

De acordo com Souto (2011) o escopo do produto é definido pela especificação técnica que descreve o conjunto de funcionalidades e o desempenho desejado para o produto, e deve ser elaborado antes do escopo do projeto. Refere-se às características do produto ou serviço que se quer como resultado do projeto. Ele é explicitado por meio das especificações.

3.3. Escopo do projeto

O escopo do projeto é a busca dos objetivos do projeto, dos resultados esperados e à descrição sumária do trabalho a ser realizado para entrega do produto. É elaborado na etapa de iniciação do projeto e detalhado na etapa de planejamento, que é o ciclo inicial do projeto. Descreve as características do projeto e o trabalho necessário para realizá-lo. O Um Guia (2004), define escopo do projeto como o trabalho que precisa ser realizado para entregar um produto, serviço ou resultado com as características e funções especificadas. Já Maximiano (2002, p. 65) tem a seguinte definição do escopo, consiste em dividir o produto principal em partes administráveis, por meio da técnica do desenho da estrutura analítica (também chamada estrutura do projeto), retratando a divisão do produto em partes.

Segundo Maximiano (2002) os processos de gerência de escopo do projeto são:

a) iniciação: é o processo de autorização formal de um novo projeto ou da continuação de um projeto já existente para uma nova fase;

- b) planejamento do escopo: é o processo de elaborar e documentar a estratégia para desenvolvimento do trabalho (escopo) que irá gerar o produto do projeto;
- c) definição do escopo: subdivisão dos *deliverables* (resultados principais) que se espera alcançar com o projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis;
- d) verificação do escopo: é o processo de obtenção da aprovação formal do escopo do projeto por parte de seus interessados (*stakeholders*);
- e) controle de alterações de escopo: controle das alterações feitas no escopo do projeto. Keelling (2002) descreve o escopo do projeto como “A soma dos produtos (receptíveis = *deliverables*) e serviços a serem fornecidos como um projeto” (*PMI = Project Management Institute*).

Para uma boa execução do planejamento de qualquer projeto é a definição do escopo, indicando o que vai ser entregue ao cliente. Com base no escopo é possível planejar um prazo e um custo para execução dos trabalhos.

3.4. Planejamento e Gerenciamento do escopo do projeto

Para o Um Guia (2004), o planejamento do escopo tem por objetivo a elaboração e a documentação progressiva do trabalho que será executado durante o projeto, ou seja, o escopo do projeto. A entrada básica para este processo é a descrição do produto que será produzido, ou do serviço que será realizado, pelo projeto.

O gerenciamento do escopo necessita estar bem alinhado aos outros processos, de modo que o resultado do trabalho do projeto seja a entrega do escopo do produto especificado. Espera-se que os projetos tenham um objetivo claro e entendido por todas as partes interessadas, o que nem sempre acontece na realidade. O detalhamento do escopo é importante para se ter condição de melhorar a precisão das estimativas de custo, definir uma linha de base para medir e controlar o desempenho e facilitar uma atribuição clara de responsabilidades (SOUSA et al, 2018).

3.5. Estrutura Analítica de Projeto

Segundo Um Guia (2004), o termo “Estrutura Analítica de Projeto” (EAP) é denominado de Work Breakdown Structure (WBS). O WBS é um checklist que detecta todas as partes de um projeto e as tarefas associadas, ou seja, o WBS subdivide o trabalho do projeto em partes menores que podem ser gerenciadas com maior facilidade e, como tal, ele apresenta os produtos finais que serão entregues ao cliente, assim como os subprodutos intermediários; fornece uma ilustração detalhada do escopo do projeto; dá origem ao cronograma e permite monitorar o progresso; mostra o detalhamento de custo de equipamento, mão-de-obra e materiais; auxilia na montagem da equipe e distribuição do trabalho; facilita a identificação de riscos.

3.6. Benefícios da gestão de projetos

O gerenciamento de projetos permite inúmeras vantagens sobre as demais formas de gerenciamento, tendo se mostrado eficaz em conseguir os resultados desejados dentro do prazo e do orçamento definido pela organização. A principal vantagem do gerenciamento de 37 projetos é que ele não é restrito a projetos gigantescos, de alta complexidade e custo. Ele pode ser aplicado em empreendimentos de qualquer complexidade, orçamento e tamanho, em qualquer linha de negócios.

Segundo Kelling (2002), a diferença entre a empresa comum e a que obtém a excelência em gestão de projetos está na maneira pela qual as etapas de crescimento e maturidade do ciclo de vida da gestão de projetos são implementadas. É neste ponto que a aplicação dos conceitos tem seu maior impacto na gestão de projetos.

Ao aplicar a gestão de projetos, um empreendedor conhece a fundo as atividades sob sua responsabilidade e sua equipe de trabalho. Além do mais, também tem em mãos todos os dados importantes de sua empresa. Então, ele pode tomar decisões corretas e adequadas à sua situação socioeconômica, melhorando seus resultados e alcançando objetivos com facilidade.

4. Resultado e Discussões

Segundo Elvis Magela Gonçalves de Sousa (2018) demonstra em seu estudo que a gestão de projetos está cada vez presente nas empresas de pequeno e médio porte e que estas empresas vêm ganhando destaque na economia, pois cada vez mais há um novo empreendimento, uma nova ideia que vêm trazendo fonte de renda e emprego para a população.

No estudo de Tassia Fassura Lima da Silva et al. (2014), a pesquisa analisa as ações de gestão utilizadas em projetos industriais (obras por encomenda), caracterizando o processo de projeto, assim como analisa a atuação dos gestores de projeto e suas dificuldades, foi constatado que a maioria dos desvios no processo de projeto identificados nos projetos industriais possui a participação da coordenação de projetos como a responsável pelo resultado obtido e as dificuldades e falhas da coordenação são comuns aos casos analisados, significaram prejuízos quanto ao prazo, custo e qualidade comprometendo o sucesso do projeto.

Verificamos que os autores acima mostram que a gestão de projetos tornou-se recentemente um fator chave em vários campos da engenharia. A proliferação de grandes projetos mundiais com objetivo de aproveitar as vantagens dos últimos desenvolvimentos tecnológicos trouxe a demanda por novos ou aperfeiçoados métodos da gestão de projetos.

Um projeto constitui-se de ações e atividades inter-relacionadas que são realizadas de forma a obter um conjunto, definido por produtos, resultados ou serviços. A atuação conjunta dos grupos de processos é necessária em qualquer projeto, eles possuem “[...] claras dependências internas e devem ser realizados na mesma sequência em cada projeto, independentemente da área de aplicação ou das especificações do ciclo de vida do projeto aplicado [...]” (PROJECT..., 2008, p. 41).

Nesse sentido, de acordo com Han, Love e Peña-Mora (2013), apesar dos avanços na construção e nas técnicas de gestão, os grandes atrasos no cronograma e o aumento de custos ainda persistem no desenvolvimento de projetos. Erros ou alterações de projeto levam a retrabalho e o retrabalho tem sido identificado como um problema endêmico na construção e projetos de engenharia e um dos principais contribuintes para os atrasos de cronograma e custos adicionais face ao orçamento.

Para Cardoso (2016) realiza uma análise da gestão de projeto no setor de mineração, acredita que as informações obtidas indicam que o fator-chave para o sucesso na gestão do projetos está no alinhamento estratégico dos projetos com a organização e na capacitação técnica da equipe. Tais fatores são alcançados mais facilmente à medida que as organizações adquirem maturidade no domínio de ferramentas, processos de trabalho e habilidades para gerir seus projetos.

5. Conclusão

Não há dúvidas de que a gestão de projetos é algo incontestável. As atuais organizações, não estão dispostas a colocar toda a sua produção em xeque e investem pesadamente em gestores e profissionais capacitados para se manterem no atual mercado globalizado. As literaturas existentes mostram muitas ferramentas úteis para direcionar e conduzir

projetos complexos, de grande escala ou não. Essas ferramentas não são obrigatórias, apenas sugestivas, mas bastante coerentes e aplicáveis a qualquer projeto.

Em virtude do que foi mencionado pelos autores especial Tassia Fassura Lima da Silva et al. (2014), Daniel Rago Cardoso (2016) e Elvis Magela Gonçalves de Sousa et al. (2018), conclui-se que o sucesso de sua empresa depende da quantidade e da qualidade de recursos investimentos. De nada adianta, por exemplo, injetar um milhão de reais em sua gestão se esse valor não é investido adequadamente.

Com a gestão de projetos, os gargalos operacionais e financeiros são descobertos, assim você pode colocar seu capital onde ele é necessário e maximizar sua eficiência. Os esforços para garantir o gradual amadurecimento nas práticas de gestão de projetos demandam das empresas de engenharia interesse e ações reais da alta administração, adequação da estrutura organizacional, quebra de paradigmas, realização de investimentos em treinamentos e contratação de profissionais especializados, com perfil integrador, para promover e disseminar o conhecimento na organização, tendo em vista os benefícios futuros de uma nova maneira de lidar com projetos.

Portanto, gerenciar de forma adequada os projetos dentro da empresa, traz benefícios financeiros e de crescimento em pouco prazo e principalmente na questão de sobrevivência da organização no mercado competitivo, trazendo um diferencial na forma de gerenciá-la.

As atitudes de um gestor definem o sucesso de seu empreendimento. Dessa forma, é preciso ter sabedoria e muito jogo de cintura para fazer escolhas corretas e liderar seus colaboradores. Ao aplicar uma gestão de projetos, a qualidade de seu trabalho aumenta e os prazos podem ser atendidos.

Referências

CARDOSO, Daniel Rago. Gerenciamento de projetos: uma análise da maturidade do setor de mineração. Belo Horizonte, 2016.

FURTADO, Daiana. A importância da Gestão de Projetos. Maringá. 2011. Disponível em : <<http://www.administradores.com.br>> . Acesso em 28 de ago de 2018.

HAN, S.; LOVE, P.; PEÑA-MORA, F. A system dynamics model for assessing the impacts of design errors in construction projects. *Mathematical and Computer Modelling*, v. 57, n. 9-10, p. 2044- 2053, 2013. <http://doi.org/10.1016/j.mcm.2011.06.039>

KEELLING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem global / Ralph Keelling; tradução Cid Knipel Moreira, revisão técnica Orlando Cattini Jr. – São Paulo: Saraiva, 2002.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1986.

NUNES, P. Conceito de Gestão e de Gestor. 2006. Disponível em <<http://www.notapositiva.com>>. Acesso em 28 de agosto 2019.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE – PMI. PMBOK: Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. 4. ed. 2008.

SILVA, Tassia Fassura Lima da. MELHADO, Sílvio Burrino. **Diretrizes para a gestão de projetos artigo industriais**. Gestão e tecnologia de projetos, são paulo v. 9, n. 2, p. 37-51, 2014.

SOUSA, Elvis Magela Gonçalves de. COUTINHO, Ítalo. **A importância do gerenciamento de projetos em pequenas empresas**. São Paulo, 2018.

SOUTO, Izanere Silva Souto. **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PROJETOS EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**: um estudo de caso na Eletro Pedro Ltda - Paracatu/MG. Paracatu, 2011.

TORREÃO, Paula Geralda Barbosa Coelho. **Gestão de projetos**. Dissertação de Mestrado da Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, 2004.

UM GUIA do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®). 3. ed. 2004 Project Management Institute, Four Campus Boulevard, Newtown Square, Pensilvânia, USA, 2004.

3. Formatação de tabelas e figuras

Figuras e tabelas devem ter a visualização conforme Tabela 1, e conforme descrito a seguir. Para melhor visualização dos objetos, deve ser previsto um espaço simples entre texto-objeto e entre legenda-texto. As legendas devem ser posicionadas abaixo das Figuras e Tabelas. Esses objetos, bem como suas respectivas legendas, devem ser centralizados na página (ver, por exemplo, a Figura 1). Use, para isso, os estilos pré-definidos “Figura” ou “Tabela”. Para as legendas, deve-se utilizar fonte Arial, tamanho 10, centralizada (ou, alternativamente, o estilo “Legenda”). Legendas não levam ponto final.

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: APREPRO (2020)

Nas tabelas deve ser usada a fonte Arial, tamanho 10. Os estilos utilizados no interior de Tabelas devem ser “Tabela Cabeçalho” e “Tabela Corpo”, os quais podem ser editados (alinhamento, espaçamento, tipo de fonte) conforme as necessidades (como, por exemplo, a fim de centralizar o conteúdo de uma coluna).

Importante: evite o uso de objetos "flutuando sobre o texto". Em vez disso, utilizar a opção “...formatar objeto ...layout ...alinhado” ao clicar-se com o botão direito do mouse sobre o objeto em questão.